

Catadores (as) coletam mais de mil toneladas de materiais recicláveis do incêndio do Atacadão, em Vitória da Conquista

Págs. 14 a 16



(FOTO: ASCOM DPE/BA)

Equipe do Conservatório Municipal de Música de Vitória da Conquista tem momento de formação sobre Educação Especial

Págs. 12 a 13

DEZ FATOS SOBRE AS SÍNDROMES DE KLINEFELTER E TURNER

Págs. 06 a 08

24
Anos

Ministério Público Federal lança campanha “Política é Substantivo Feminino” por mais mulheres na política

Pág. 17



IMAGEM: SECOM/MPF

ARTIGO



* FERNANDO RIZZOLO É ADVOGADO,
JORNALISTA, MESTRE EM DIREITOS
FUNDAMENTAIS

POR FERNANDO RIZZOLO



O mapeamento do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil aponta que a pandemia agravou a fome no país



INSEGURANÇA ALIMENTAR E AS NOVAS DOENÇAS

Um grande problema do Brasil atual é o fato de ter que lidar com as novas doenças ao mesmo tempo em que o país atravessa uma situação de insegurança alimentar que atinge parcela significativa da população. Assim foi com a Covid-19, em consequência da qual mais de 620.000 pessoas morreram, grande parte em razão da precariedade no atendimento básico oferecido à época, que foi alvo de políticas ideológicas e outros problemas de gestão, principalmente pelo descaso por parte do governo no início da pandemia no tocante à estrutura de vacinação e atendimento.

O mapeamento do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil aponta que a pandemia agravou a fome no país, que soma atualmente 33,1 milhões de pessoas que não têm o que comer. Em comparação com 2020, são 14 milhões de brasileiros a mais em situação de insegurança alimentar grave em 2022, sendo as regiões do Norte e Nordeste as mais impactadas, segundo dados revelados pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

Ao analisarmos o número de cidadãos vulneráveis no contexto da Saúde Pública, não nos resta a menor dúvida de que estamos fragilizados em termos estruturais e impossibilitados de salvaguardar o atendimento médico através do SUS àqueles que não têm acesso aos planos de saúde. A fome, com efeito, propicia um aumento das doenças de base, além das que estão ainda afetando a população em geral, como a Covid-19 e, mais recentemente, a varíola dos macacos.

Em relação a essa última, a OMS decretou emergência de saúde, e o próprio Ministério da Saúde já confirma mais de 1369 casos da varíola dos macacos até o dia 1 de agosto de 2022. Só em São Paulo já temos 1031 infecções confirmadas, o que faz o estado liderar o “ranking”. O Rio de Janeiro aparece na sequência, com 169 registros. Desde maio o mundo enfrenta o maior surto do vírus fora da África. Segundo estudo publicado esta semana no New England Journal of Medicine, a doença provocou até agora cinco mortes e é transmitida principalmente pelo sexo, mas pode também ser transmitida por meio de qualquer tipo de contato físico. Como se não bastasse, a OMS alerta para um novo tipo de hepatite: a aguda, que causa inflamação do fígado.

Isto posto, resta-nos esperar a atenção devida à Saúde Pública no Brasil, mantendo todas as políticas já adotadas anteriormente, durante a pandemia de Covid-19, e ampliando os investimentos em saúde, valorização do SUS, melhoria na gestão dos estoques de vacinas, formação e valorização dos profissionais da saúde e, acima de tudo, o combate à miséria e a implementação de projetos visando minimizar a insegurança alimentar, ao mesmo tempo informando a população sobre as novas doenças e formas de preveni-las; afinal, mais importante do que as eleições que estão por vir é a saúde do povo brasileiro, neste momento de imensa vulnerabilidade imunológica e econômica.

Suplementação com vitamina D pode prevenir infecções respiratórias agudas, aponta estudo científico

Administração do suplemento não apresenta riscos de eventos adversos

■ MELINA BARILE – ASCOM (AGÊNCIA MÁQUINA COHN&WOLFE)
melina.lozano@maquinacohnwolfe.com

(FOTO: [HTTPS://WWW.CLICKGUARULHOS.COM.BR/](https://www.clickguarulhos.com.br/))

Uma abordagem estatística desenvolvida por pesquisadores da Queen Mary University of London, da Inglaterra, que combina resultados de estudos relevantes para vitamina D demonstrou que a suplementação desta vitamina apresenta segurança e proteção contra infecção aguda do trato respiratório, doença comum nos meses mais frios do ano. O estudo¹ foi publicado no periódico The British Medical Journal, uma das revistas científicas mais relevantes do mundo.

A pesquisa, que contou com 11.321 pacientes, de 0 a 95 anos, constatou que pacientes com maior carência de vitamina D e aqueles que não receberam doses em bolus -- modo de administração do suplemento para aumentar rapidamente a concentração da vitamina no organismo -- foram os mais beneficiados. Os efeitos protetores foram observados naqueles que receberam vitamina D diariamente ou semanalmente. De acordo com o estudo, a dosagem em bolus pode fazer oscilar a concentração de vitamina D no corpo e, conseqüentemente, desregular as enzimas responsáveis pela síntese e degradação dos resíduos remanescentes da vitamina.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), as infecções respiratórias agudas são a terceira causa mundial de morte em adultos, sendo a pneumonia a grande representante. No Brasil, somente em 2021, foram mais de 400.000 hospitalizações por conta da doença.

“Os resultados desta pesquisa são muito valiosos para a definição de medidas de cuidado em saúde em momentos de maior incidência dessas doenças. A vitamina D é conhecida por sua importante ação nos ossos e músculos. Mas, ela também pode proporcionar benefícios na imunidade por sua ação imunomoduladora, reduzindo os riscos e melhorando a evolução das infecções respiratórias. Sabe-se que no inverno há menos exposição à radiação solar e redução dos níveis de vitamina D e a suplementação diária ou semanal com cápsula ou comprimido pode ser uma importante aliada na reposição e manutenção da vitamina”, comenta o médico, ex-secretário de saúde Campinas SP e consultor de saúde.

As análises foram feitas em subgrupos, definidos de acordo com o status basal de vitamina D, regime de dosagem de vitamina D (diário ou semanal sem dosagem em bolus versus regime incluindo pelo menos uma dose em bolus), tamanho da dose, idade (≤ 1 ano, 1,1-15,9 anos, 16-65 anos, > 65 anos), índice de massa corporal (< 25 v ≥ 25), e presença comparada com ausência de asma, doença pulmonar obstrutiva crônica e vacinação prévia contra influenza.



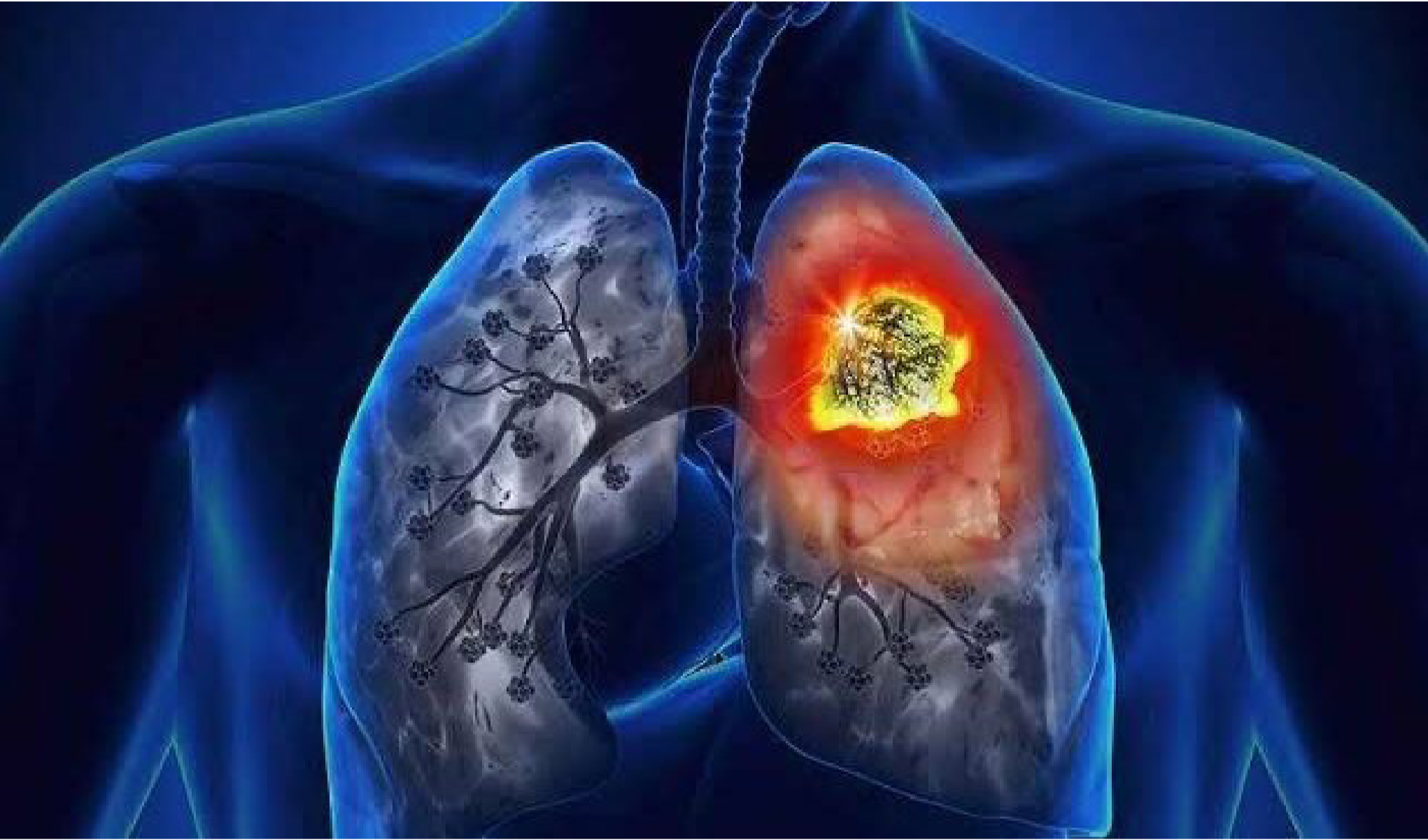
REFERÊNCIAS:

1 VITAMIN D SUPPLEMENTATION TO PREVENT ACUTE RESPIRATORY TRACT INFECTIONS. SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF INDIVIDUAL PARTICIPANT DATA. THE BRITISH MEDICINE JOURNAL
2 OBSERVATÓRIO DO CLIMA E SAÚDE. INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE DA FIOCRUZ.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

(FOTO: [HTTPS://VIDAETAL.COM.BR/](https://vidaetal.com.br/))

Agosto Branco: SBOC alerta para o Câncer de Pulmão em pessoas não fumantes

Devido a fatores genéticos, exposição à poluição atmosférica e tabagismo secundário, doença em pessoas que nunca fizeram uso de cigarro é cada vez maior

■ **TALITA RAMOS - ASCOM (EDELMAN)**
talita.ramos@edelman.com

A campanha “Agosto Branco” tem por objetivo chamar a atenção da sociedade sobre a prevenção e os cuidados necessários contra o Câncer de Pulmão, segundo tipo de tumor que mais acomete os brasileiros. Estudos científicos mostram que o principal fator de risco para o desenvolvimento desta neoplasia é o tabagismo. De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), cerca de 85% dos casos de Câncer de Pulmão estão diretamente associados ao uso de tabaco. No entanto, tem se observado um número cada vez maior de pessoas não fumantes com a doença.

Informações do Centro para Controle de Doenças e

Prevenção dos Estados Unidos (CDC) revelam que de 10 a 20% dos novos casos de Câncer de Pulmão têm acometido pessoas não fumantes. Estudos da mesma entidade também mostram que o tabagismo secundário é responsável por cerca de mais de sete mil casos naquele país. “Apesar de o tabagismo ser comprovadamente uma das principais causas para o desenvolvimento do Câncer de Pulmão, pessoas que nunca fizeram uso de cigarros também precisam estar atentas para o desenvolvimento da doença, uma vez que o número de pacientes não tabagistas tem representado uma parcela importante entre os que sofrem com o problema”, afirma a Dra. Aknar Calabrich, médica oncologista e inte-

grante do Comitê de Tumores Torácicos da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC).

Alguns dos principais fatores para o desenvolvimento do Câncer de Pulmão em pessoas não fumantes são:

- Tabagismo passivo (quando alguém convive com um fumante e acaba inalando a fumaça do cigarro por estar perto);
- Exposição à poluição atmosférica (problema crônico em grandes metrópoles, como São Paulo);
- Fatores genéticos;
- Infecções pulmonares de repetição;
- Doença pulmonar crônica;
- Idade avançada; e
- Exposição ocupacional a agentes químicos como

gases e metais pesados.

Tanto para fumantes quanto para não fumantes, o Câncer de Pulmão costuma se apresentar da mesma forma, com sintomas como: cansaço; tosse; expectoração com sangue; dor no peito; dificuldade para respirar; rouquidão; perda de peso e de apetite. “Os sintomas do Câncer de Pulmão podem se assemelhar aos de outras doenças, por isso, é importante buscar auxílio médico imediato, caso o paciente apresente qualquer desses sinais. Geralmente, os sintomas costumam aparecer quando a doença está avançada, ou seja, quando o tumor invade as estruturas próximas ao pulmão ou se dissemina para outros órgãos”, complementa Dra. Aknar.

Prevenção, diagnóstico e tratamento

A prevenção ao Câncer de Pulmão depende de fatores diversos. “Para prevenir o Câncer de Pulmão é fundamental evitar o tabagismo, a exposição a gases e substâncias químicas de teor tóxico e à poluição atmosférica. Além disso, alguns pacientes acima de 50 anos e com história de tabagismo têm indicação de fazer tomografia de tórax de rastreamento. Se um tumor for detectado precoce, maiores são as chances de cura com o tratamento”, comenta Dra. Aknar.

O diagnóstico do Câncer de Pulmão é feito por meio de exames de imagem como tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética e PET/CT (tomografia por emissão de pósitrons), além da biópsia por métodos como broncoscopia. “O tratamento do Câncer de Pulmão envolve profissionais de equipe multidisciplinar e varia de acordo com o tipo e tamanho da doença, podendo ser por meio de cirurgia para remoção do nódulo ou de partes do órgão, radioterapia, quimioterapia, terapias-alvo ou a combinação dessas modalidades. Somente com o diagnóstico preciso e noção de estágio da doença é possível direcionar cada caso”, finaliza a médica.

Confira mais detalhes sobre o Câncer de Pulmão no infográfico da SBOC, disponível para download aqui.

SAIBA+

Sobre a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica

A Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) é a entidade nacional que representa mais de 2,6 mil especialistas em oncologia clínica distribuídos pelos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. Fundada em 1981, a SBOC tem como objetivo fortalecer a prática médica da oncologia clínica no Brasil, de modo a contribuir afirmativamente para a saúde da população brasileira. É presidida pelo médico oncologista Prof. Dr. Paulo M. Hoff.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



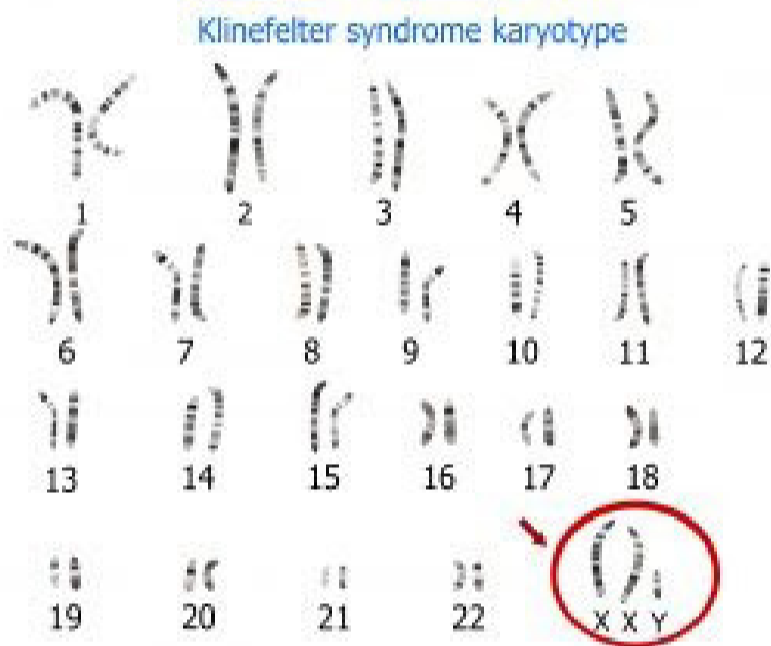
Whatsapp

DEZ FATOS SOBRE AS SÍNDROMES DE KLINEFELTER E TURNER

De problemas cardíacos a infertilidade, doenças genéticas causadas por alterações Cromossômicas afetam a saúde de homens e mulheres em todo o mundo, mas a maioria dos pacientes não chega a receber o diagnóstico

■ MOURA LEITE NETTO – ASCOM (SENSU COMUNICAÇÃO)
moura@sensucomunicacao.com.br

(IMAGEM: IGENOMIX BRASIL)



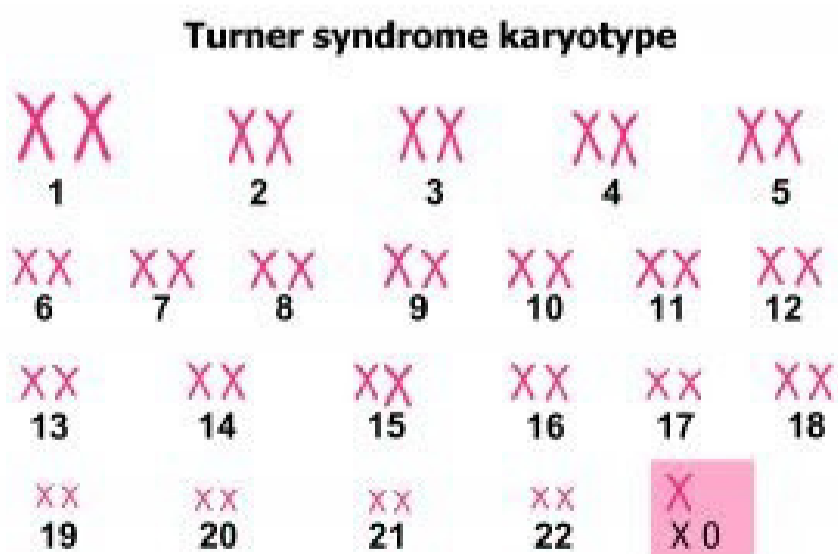
A **Síndrome** de Klinefelter é uma alteração cromossômica que afeta de 1 a cada 600 homens no mundo, sendo que apenas 25% a 50% dos pacientes recebem o diagnóstico em algum momento na vida. A doença é associada, principalmente, com deficiência na produção de Testosterona e Infertilidade. Conhecida também como “Síndrome XXY”, ela ocorre quando o Conjunto Cromossômico (na biologia, chamado de Cariótipo) apresenta um Cromossomo X Extra. O Conjunto Cromossômico do homem é composto apenas por um Cromossomo X e um Cromossomo Y. As mulheres, por sua vez, não possuem Cromossomo Y, mas apresentam duas cópias do Cromossomo X.

Quando os dois Cromossomos X não estão presentes ou quando há uma deleção de uma parte deles, a mulher apresenta a Síndrome de Turner, também conhecida como Monossomia X. O Cromossomo X é o Cromossomo Sexual feminino, por isso, essa Monossomia afeta somente as mulheres, que apesar

de terem somente um Cromossomo Sexual, não sofrem alteração do seu gênero, ou seja, são 100% femininas. As principais características da Síndrome são baixa estatura, alteração no desenvolvimento sexual como ausência de Ciclo Menstrual e problemas cardíacos. A Síndrome afeta uma a cada 1 mil mulheres.

Tanto os homens quanto as mulheres possuem 46 Cromossomos, mas algumas pessoas podem ter Aneuploidias, que são alterações nesta composição Cromossômica, causando Síndromes, como as duas citadas acima. Apesar de Síndromes Cromossômicas serem responsáveis pela manifestação de diversos sintomas, nem sempre o diagnóstico e a realização de exames para a identificação são realizados, por isso preparamos uma lista com os dez principais fatos sobre as Síndromes de Turner e Klinefelter, respondidos pela geneticista da Igenomix Brasil, Cristina Carvalho.

(IMAGEM: IGENOMIX BRASIL)



1 - Quais fatores determinam que uma pessoa tenha a Síndrome Turner ou Klinefelter, já que elas não são hereditárias?

As Síndromes de Turner e Klinefelter são causadas por falhas na separação dos Cromossomos (na divisão meiótica) no momento da formação dos Gametas, conhecidos como Óvulos e Espermatozoides. Os Gametas possuem metade da informação genética de um indivíduo, portanto precisam ter 23 Cromossomos. Um desses Cromossomos é o Sexual X para as mulheres ou X e Y no caso dos homens. Esses erros durante a formação dos Gametas ocorrem naturalmente em homens e mulheres com Cariótipo de constituição normal. Por esse motivo, essas Síndromes, apesar de serem de origem genética, na grande maioria dos casos (80%-90%) não são herdadas. Na Síndrome de Klinefelter, sabemos que 50% a 60% dos casos são resultados de uma falha de divisão do Óvulo Materno, uma falha espontânea, que aumenta de acordo com a idade da mãe,

assim como 30% a 40% dos casos ocorrem a partir de uma falha de divisão do Espermatozoide e, em menor proporção (10% a 15% dos casos) o erro acontece após a fecundação, gerando indivíduos chamados Mosaicos, ou seja, parte das células do corpo

da pessoa possui um Cariótipo de constituição normal (46,XY) e outra parte das células possui a Aneuploidia 46, XXY. Já na Síndrome de Turner, em cerca de 80% dos casos o erro acontece na formação do Espermatozoide. Há muitos casos de mulheres com a Monossomia X em mosaico, que podem apresentar sintomas muito brandos da Síndrome de Turner e até mesmo não ter qualquer sintomatologia, a depender do grau de mosaicismo existente.

2 – A partir de qual momento as Aneuploidias que causam as Síndromes de Turner e Klinefelter podem ser detectadas?

As alterações Cromossômicas que causam as Síndromes de Turner e Klinefelter podem ser detectadas de forma precoce a partir da décima semana de gestação, sem colocar em risco a gravidez. Pode ser feita uma triagem por meio do Teste Pré-Natal não Invasivo (NIPT), no qual se analisa o DNA Fetal presente no sangue materno. O Teste é capaz de rastrear estas e outras alterações Cromossômicas no feto, porém é preciso lembrar que o NIPT não é um Teste Diagnóstico e, portanto, será necessária a confirmação pelo Teste de Cariótipo. O diagnóstico também pode ser feito após o nascimento através do Exame de Cariótipo, que analisa a quantidade e estrutura dos Cromossomos da pessoa. O diagnóstico após o nascimento geralmente ocorre durante a infância ou início da adolescência, quando há o atraso do desenvolvimento da puberdade. Quando o diagnóstico não é realizado nessa fase, pode ocorrer na fase adulta, após procura por tratamento de Infertilidade. A principal característica da Síndrome de Klinefelter em homens adultos é a Azoospermia (ausência completa de Espermatozoides no Sêmen). Portanto, o resultado do Exame Espermograma poderá levantar a suspeita, que deve ser confirmada com a análise do Cariótipo.

3 - E no caso da mulher, como identificar a Síndrome de Turner?

No geral, estas meninas têm uma estatura mais baixa (em torno de 1´40 metros de altura) do que a esperada durante o crescimento. Outro fator importante de identificação é a ausência da primeira menstruação, chamada de Amenorreia Primária, no período regular de desenvolvimento das características sexuais secundárias. Esta ausência da menstruação está normalmente ligada a alteração da formação dos Ovários nestas meninas, os chamados Ovários em Fita, que condicionam a correlação com a Infertilidade. Além disso, são comuns as alterações cardíacas e, em alguns casos, podem ser mais graves. Vale ressaltar que não são todos os casos que seguem o mesmo padrão de sintomas.

4 – É possível que essas Síndromes sejam causadas por alterações Cromossômicas presentes nos pais?

Apesar dessas alterações genéticas não serem herdadas na grande maioria dos casos, as Síndromes em questão podem decorrer de alteração no Cariótipo de um dos indivíduos do casal. A maior frequência de alteração presente em um dos genitores é o mosaicismo em baixo grau, ou seja, um dos dois no casal já apresenta uma das condições de forma extremamente leve, por exemplo um mosaico para Turner presente em 15% das células avaliadas no Cariótipo. Neste caso a mulher não tem qualquer sinal ou sintoma da Síndrome de Turner e engravida naturalmente. Aqui podemos ter a passagem da doença com um risco maior do que o populacional. O mesmo raciocínio é válido para o caso da Síndrome de Klinefelter. A maioria esmagadora de casos de Turner e Klinefelter são de erros de divisão durante a formação dos Gametas, ou seja, na Meiose.

5 - Tanto a Síndrome de Turner quanto a de Klinefelter podem ser detectadas assim que o bebê nasce?

O exame para identificar as alterações de Klinefelter e Turner é o Cariótipo. O Teste do Pezinho não consegue identificar estas Síndromes. O que nós Geneticistas gostaríamos é que todos já pudessem nascer e ter o Cariótipo feito na maternidade. Este é um Teste antigo, que atualmente está se tornando é mais acessível em termos financeiros. Sendo assim, não vejo por que não o incluir como um padrão igual ao Teste do Pezinho. Isso seria muito importante, pois evitaria muita dor de cabeça para casais no futuro em termos reprodutivos.

6 - É possível para o homem contornar a infertilidade provocada pela Síndrome de Klinefelter?

Quando você faz uso de técnicas mais avançadas de Urologia, isso se torna mais fácil. É possível, por exemplo, realizar uma Microcirurgia para a retirada do material espermático da Bolsa Escrotal, chamada de MicroTESE. Com este procedimento, os Urologistas conseguem reverter alguns casos, em outros, não. A MicroTESE precisa ser seguida do procedimento de fertilização in vitro. É altamente recomendado que os embriões gerados nesse procedimento sejam testados geneticamente antes da sua transferência, pois homens com Klinefelter apresentam risco aumentado de obter embriões com Aneuploidias envolvendo os Cromossomos Sexuais.

7 - Há avanços tecnológicos para ajudar na questão da Infertilidade na Síndrome de Turner?

Para as meninas que são Turner puras (todas as células apresentam a alteração), a alternativa é uma recepção de Óvulos. Então a mulher pode adquirir o Óvulo de um Banco de Óvulos, realizar a fertilização in vitro e transferir o embrião para o Útero dela. Lembrando que, em cada caso, o médico que está acompanhando a paciente vai precisar investigar se o Útero dela está com todo o tecido preservado, se este não tem alguma alteração estrutural que possa dificultar ainda mais a implantação embrionária. É preciso avaliar caso a caso, mas temos opções bem factíveis nos dias de hoje.

8 – Quais são as principais manifestações clínicas que alertam para a possível ocorrência da Síndrome de Turner?

As principais são baixa estatura e a alteração no desenvolvimento sexual. Neste caso, não precisa de nenhum exame muito aprofundado, basta fazer o exame do Cariótipo. Para meninas, o ponto chave, que chama a atenção, é a ausência de menstruação. Dos 11 aos 14 anos, geralmente é a época da primeira menstruação, por isso o acompanhamento ginecológico é importante desde o início. Caso a menina não tenha menstruado dentro desse período, é indicado o Ultrassom para verificar a situação dos Óvários e a confirmação da Síndrome se dá por meio da realização do exame do Cariótipo.

9 - Entre as principais manifestações clínicas da Síndrome de Klinefelter está a alta estatura. Isso dificulta que o menino seja encaminhado – antes de crescer – para realização de um Teste Genético?

De forma geral, o período do estirão de crescimento – que ocorre na transição entre a infância e adolescência pode levantar a suspeita do Pediatra, pois estes meninos costumam estar sempre acima do limite superior da escala, chamado de Percentil 90. A Puberdade ocorre na idade correta, mas o desenvolvimento dos testículos não, permanecem pequenos e as características sexuais secundárias não se desenvolvem. Diante da dificuldade de identificar as manifestações clínicas precocemente, os pacientes acabam descobrindo a Síndrome de forma tardia ou em alguns casos nunca recebem o diagnóstico. Em média, 50% dos pacientes recebem o diagnóstico em algum momento na vida, perdendo a oportunidade de realizar tratamento de reposição hormonal e ter uma melhor qualidade de vida.

10 – Quais são as características mais frequentes nas Síndromes de Turner e Klinefelter?

Na **Síndrome de Turner**, as características mais frequentes são estatura baixa; nascimento de cabelo baixo, na parte posterior do pescoço; deficiência no funcionamento do Hormônio da Tireoide (Hipotireoidismo); Pressão Arterial Alta (Hipertensão); problemas renais; malformações cardíacas congênitas; leve desenvolvimento dos seios, anomalias esqueléticas e peso elevado. Já as características frequentes das pacientes com Síndrome de Klinefelter são Azoospermia (ausência completa de Espermatozoides no Sêmen); estatura maior que o considerado dentro da normalidade, com grande estirão de crescimento na adolescência; Ginecomastia (desenvolvimento de Glândulas Mamárias); na fase adulta, alguma deposição de gordura na região abdominal, como as mulheres geralmente fazem como consequência da presença de um Cromossomo X e outra característica é a dificuldade na maturação dos caracteres sexuais secundários, como a formação de pelos no corpo.

SAÚDE – AMAMENTAÇÃO

47% DAS BRASILEIRAS NÃO SABEM QUE UM LITRO DE LEITE HUMANO PODE ALIMENTAR ATÉ DEZ RECÉM-NASCIDOS POR DIA

Principalmente as mulheres dos 25 aos 29 anos, com metade das participantes.

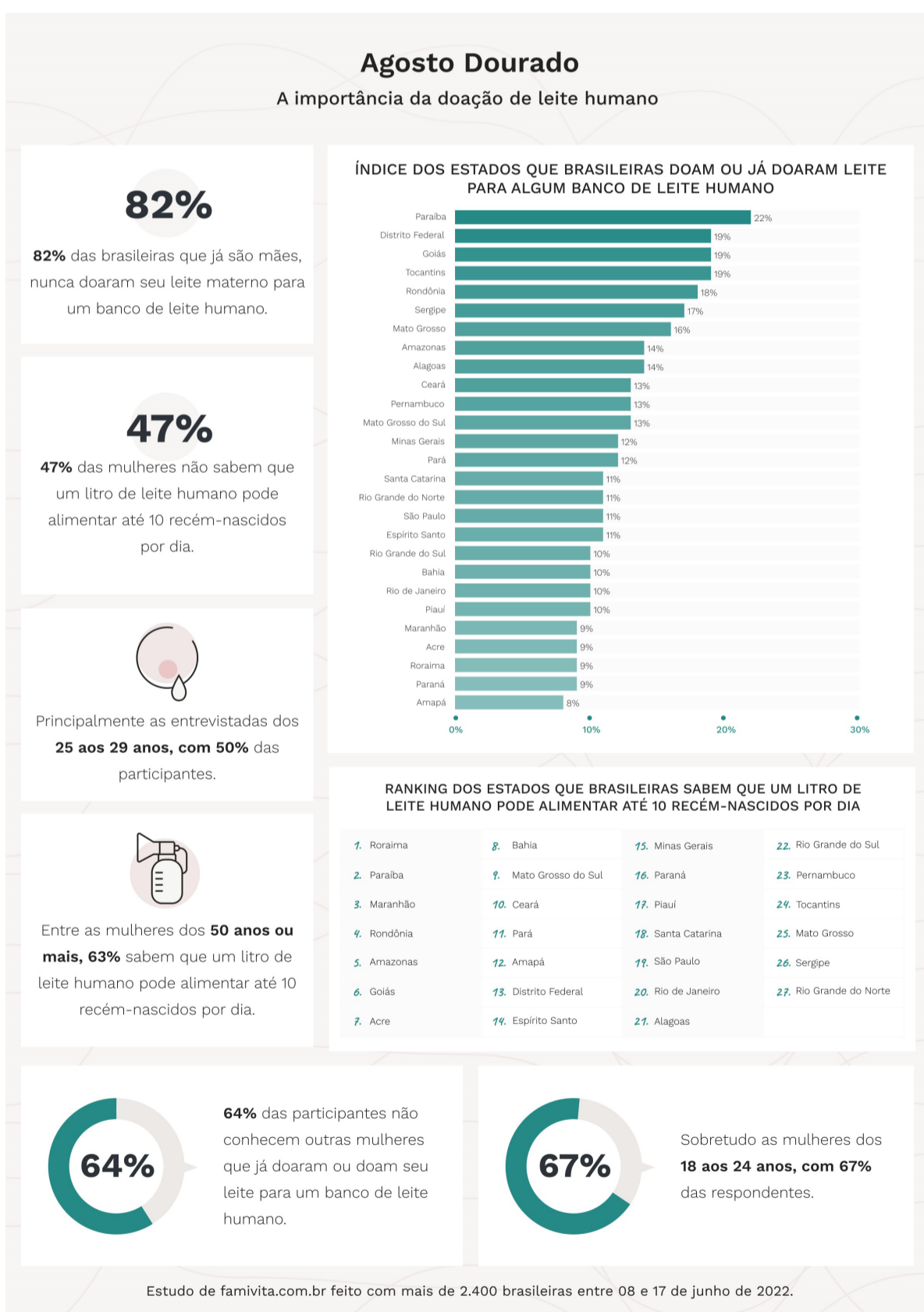
■ CAROLINE VIRGILLI – ASCOM/FAMIVITA
carol.silva@famivita.com.br

O leite materno contém propriedades importantes para o crescimento e desenvolvimento do bebê, fortalecendo a sua imunidade contra diversas doenças. E conforme constata a rBLH Brasil - Rede Global de Bancos de Leite Humanos, evidências científicas indicam que bebês prematuros e/ou com patologias, que se alimentam de leite humano no período de privação da amamentação, possuem mais chances de recuperação e de terem uma vida mais saudável.

Doar leite materno é um gesto que salva vidas, e um litro de leite humano pode alimentar até 10 recém-nascidos por dia. Ainda, dependendo do peso do prematuro, 1 ml já é o suficiente para nutri-lo cada vez que for alimentado. Porém, conforme constatou a Famivita [<https://www.famivita.com.br>] em seu mais recente estudo, 47% das brasileiras não sabem sobre esta informação. Principalmente as mulheres dos 25 aos 29 anos, com metade das participantes. Ainda, entre as mulheres dos 35 aos 39 anos, pelo menos 49% não sabem que um litro de leite humano pode alimentar até 10 recém-nascidos por dia.

Os dados por Estado demonstram que, no Rio Grande do Sul, 54% das mulheres não sabem sobre a importância de um litro de leite humano para recém-nascidos. Já em São Paulo e no Rio de Janeiro, 53% das participantes também desconhecem a informação. E no Distrito Federal, o percentual cai para 47% das entrevistadas que não sabem que um litro de leite humano pode alimentar até 10 recém-nascidos por dia.

Toda mulher que amamenta e produz um volume de leite além da necessidade do seu bebê, é uma possível doadora de leite humano. E por isso, se desejar doar, pode procurar algum banco de leite humano. Para saber onde encontrar um banco de leite humano mais próximo de sua localidade basta ligar no telefone 136 ou acessar o link: <https://rblh.fiocruz.br/localizacao-dos-blhs>



Justiça concede Liminar para realização de Mamoplastia Masculinizadora em homem trans assistido pela Defensoria Pública Estadual

A cirurgia integra o Processo Transexualizador do SUS, mas o sofrimento psicológico do assistido motivou a atuação judicial para garantir celeridade na realização do procedimento.

■ **AILTON SENA – ASCOM/DP BA**
ascom@defensoria.ba.def.br

“Depois de passar pelo processo todo, inclusive o pós-cirúrgico, vou cumprir a promessa de ir andando da minha residência aqui no Costa Azul até a Colina Sagrada do Senhor do Bonfim”. O compromisso firmado com as divindades por Adriano Brasileiro, 52, está mais próximo de ser cumprido porque o Judiciário acatou o pedido da Defensoria Pública da Bahia-DPE/BA e determinou que o Estado autorize e custeie a realização do procedimento de Mamoplastia Masculinizadora.

A cirurgia, que consiste na retirada da Glândula Mamária e o reposicionamento da Aréola, é um passo importante para muitos homens trans, pois possibilita que se sintam confortáveis com Defensoria o próprio corpo e em conformidade com a identidade de gênero. “Eu tenho todas as características masculinas. Só as mamas que me incomodam, principalmente, quando tomo banho ou as vejo no espelho. É uma grande disforia”, descreve Adriano, que aos 47 anos iniciou o processo de transição e, desde 2018, faz acompanhamento endocrinológico e hormonioterapia.

O procedimento garantido na Justiça é coberto pelo Processo Transexualizador do Sistema Único de Saúde (SUS). O Artigo 2 da Portaria nº 2.803 do Ministério da Saúde prevê a “integralidade da atenção a transexuais e travestis,

não restringindo ou centralizando a meta terapêutica às cirurgias de transgenitalização e demais intervenções somáticas”.

No entanto, após, sem sucesso, tentar realizar o custeio do procedimento por meio de vaquinha virtual, Adriano resolveu buscar a Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE/BA) para ajuizar uma Ação por conta do sofrimento psicológico e por temer um longo tempo de espera. “Eu sabia que iria demorar muito. A equipe médica que me acompanha já havia me advertido que corria o risco de eu morrer e não realizar meu sonho porque a demanda e espera é muito grande”, conta.

Na Ação de obrigação de fazer formulada junto ao Judiciário, a Defensoria da Bahia destaca que incumbe ao Estado “proporcionar os meios adequados visando proteger a saúde do indivíduo, especialmente quando observa se tratar de iminente hipótese de danos e males à saúde”. A Instituição também ressalta que Adriano preenche os requisitos previstos pela Portaria nº 2.803 para realização da Mamoplastia Masculinizadora, uma vez que já iniciou a Hormonioterapia, possui indicação específica para realização do procedimento cirúrgico e faz acompanhamento prévio há mais de 02 anos por equipe multiprofissional.

Em decisão liminar proferida



Adriano tentou custear o procedimento por meio de vaquinha online

no último dia 12 de julho, o Judiciário determina que o Estado autorize e custeie a realização do procedimento em Hospital ou Clínica do SUS, ou, não existindo credenciamento, na rede particular nas vagas destinadas ao Sistema Único de Saúde. A decisão é amparada por Parecer do Núcleo de Apoio Técnico do Poder Judiciário (NATJUS/TJBA), defendendo que, embora o tratamento seja eletivo, “diante do sofrimento psicológico e impacto negativo na qualidade de vida decorrentes da insatisfação com a imagem corporal, não convém aguardar o término da instrução processual para a análise do pleito antecipatório”.

Para o Defensor Público César Ulisses da Costa, que assina a Ação de Obrigação de Fazer

ajuzada para garantir o direito de Adriano, a decisão é de extrema importância não só para o assistido. “Ela abre caminho para outras tantas decisões que venham a beneficiar o público trans assistido pela Defensoria Pública em situações como essa”, argumenta. “Outro ganho com a liminar é, exatamente, compelir o Estado (seja União, Estados ou Municípios) ao cumprimento na Portaria de nº. 2803/2013, que trata do Processo Transexualizador no SUS”, completa o defensor público.

“Realizar esse sonho [de fazer a Mamoplastia] é a liberdade total. Essa causa ganha é uma vitória não só para mim, mas para todos os outros garotos trans que, muitas vezes, não tem nem condições de pagar os hormônios, que são caros”, comemora Adriano.

(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)



ANUNCIE

em nosso portal



Jornal do®
Sudoeste

Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

*Tenha um
retorno
garantido*



EQUIPE DO CONSERVATÓRIO MUNICIPAL DE MÚSICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA TEM MOMENTO DE FORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL

■ SECOM/PMVC
secom@pmvc.ba.gov.br

(FOTO: SECOM/PMVC)

Entre os mais de 420 alunos que frequentam as aulas do Conservatório Municipal de Música há um grupo de estudantes diagnosticados com transtornos merecedores de atenção especial por parte dos professores. Com esta preocupação, a Coordenação do Conservatório ofereceu à equipe, na tarde de ontem (2), um momento de aprendizado sobre conceitos básicos da Educação Especial.

Para esse momento de capacitação específica, foi convidada a equipe de Educação Especial do Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação. Além dos professores, a formação envolveu servidores ligados a outros setores do Governo Municipal, como o de serviços gerais.

“Este encontro é o primeiro de muitos outros. Pretendemos, a priori, apresentar a importância da inclusão para toda a equipe do Conservatório”, garantiu a pedagoga Nayara Lima, que integra a equipe. “Nós entendemos que somos uma Escola regular, embora estejamos ligados à Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. E, por isso, precisamos ofertar um Ensino de qualidade para o nosso público”, afirmou Nayara.



Capacitação abordou conceitos básicos da Educação Especial.

Reforçando a inclusão

Segundo o Coordenador do Conservatório, Alex Lacerda, os Transtornos do Espectro Autista são os mais comuns entre os laudos médicos apresentados pelos alunos. Ele avalia que há outros casos de estudantes que ainda não receberam o devido diagnóstico. “Nosso objetivo, com essa capacitação, também é fazer com que os professores possam identificar esses alunos e, a partir daí, sinalizar aos pais deles sobre a necessidade de se buscar profissionais que possam diagnosticá-los”, explicou Alex.

O Conservatório já teve, em seu quadro discente, pessoas com deficiência física e visual, entre outras especificidades educacionais. Isso levou a equipe a tomar medidas pedagógicas para atender a essa demanda por inclusão – como, por exemplo, articular uma parceria com a Associação Conquistense de Integração do Deficiente (Acide) para conseguir que o material didático fosse traduzido para o sistema de escrita em Braille.



(FOTO: SECOM/PMVC)

Curso oferece direcionamento à equipe

O professor Geslaney Brito, que dá aulas de violão clássico a cerca de 80 alunos, já se deparou com os desafios impostos pela presença de alunos com necessidade de atendimento educacional especializado. Por isso, ele considera necessária uma capacitação como a que foi oferecida. “Já tivemos alunos com algumas características que necessitavam de atenção especial, e a gente não tinha muita informação sobre como lidar, sobre como redimensionar a metodologia. E, quando a gente tem acesso a esse tipo de informação, acaba construindo uma nova metodologia e novas formas de fazer com que o aluno que tenha qualquer tipo de transtorno se sinta com acesso e com direitos”, contou Geslaney.

“Este curso nos dá uma direção, porque, até então, a gente fazia dentro do que a gente podia. E agora, vamos conseguir fazer a partir das informações. Nós também temos necessidade desse tipo de atenção”, disse o professor.

(FOTO: SECOM/PMVC)

Mara França (à esq.) falou sobre a importância de se desenvolver as potencialidades dos alunos com deficiência



Desenvolvendo potencialidades

Mara França, que coordena a equipe de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação, acredita que o objetivo é possibilitar que o Conservatório conheça melhor as necessidades educacionais de seus alunos. “É importante saber quais são essas deficiências e como lidar com elas. O aluno com deficiência tem as suas especificidades. É preciso saber como trabalhar e como atendê-los, desenvolvendo todas as suas potencialidades. Especialmente na questão da música, que é o objetivo do Conservatório”, explicou a coordenadora.

Assim, a ideia é que esses alunos tenham acesso ao tratamento que é disponibilizado aos 1.100 estudantes com deficiência da rede municipal de Ensino atendidos diretamente pela equipe de Educação Especial.

(FOTO: SECOM/PMVC)

Geslaney Brito, professor de violão clássico: “Este curso nos dá uma direção.”



Catadores (as) coletam mais de mil toneladas de materiais recicláveis do incêndio do Atacadão, em Vitória da Conquista

A coleta foi feita na Usina de Reciclagem e possibilitada por convênio firmado pela Defensoria para que o supermercado doasse os materiais para associações de catadores



FOTO: ASCOM DPE/BA

■ AILTON SENA – ASCCOM/DPE BA
ascom@defensoria.ba.def.br

O trabalho de triagem realizado pelos catadores(as) em Vitória da Conquista garantiu que mais de mil toneladas de materiais provenientes do incêndio ocorrido em abril no Atacadão fosse inserida no ciclo da reciclagem. Ao todo, os profissionais coletaram 1.036.540 kg ou 1.036,54 toneladas de recicláveis em um mês de trabalho. A triagem dos resíduos sólidos foi possibilitada pelo termo de compromisso firmado pela Defensoria Pública da Bahia - DPE/BA - para que o supermercado fizesse a doação dos resíduos às organizações de catadores(as) locais.

O documento foi assinado no último dia 04 de maio e, desde então, os (as) catadores (as) realizam a triagem e

beneficiamento de materiais na Usina de Reciclagem da Comlurb, empresa de coleta que havia sido contratada para transportar os materiais descartados. A Associação de Coletores de Materiais Recicláveis de Vitória da Conquista - ACRES e a Cooperativa de Catadores Recicla Conquista são as organizações responsáveis pela realização do trabalho.

“O material coletado ajudou muitas famílias. Tem gente que trabalha o mês inteiro e não consegue fazer nem R\$ 300. Nesse período trabalhando no Atacadão, teve gente que conseguiu fazer mais de um salário-mínimo”, conta o presidente da ACRES, Wallace Souza Costa. Ele estima

que, somente a associação que ele representa conseguiu gerar R\$ 10 mil com o material coletado, mas a contabilização da coleta ainda está em andamento.

Wallace explica ainda que o fato da triagem ter sido realizada em um espaço específico também contribuiu para a lucratividade. “Geralmente, a gente não tem lugar espe-

cífico para coletar materiais recicláveis, vamos de porta em porta. Isso dificulta muito o nosso trabalho”, assinala. Entre os materiais encontrados pelos (as) catadores (as) estavam polietileno de alta densidade, alumínio fino, alumínio grosso, plástico cristal e PET, cujos custos de venda variam de R\$ 0,80 a R\$ 8,00 por quilo.

(FOTO: ASCOM DPE/BA)



Catadores trabalham na Usina de Reciclagem.

A Defensora Pública e Coordenadora do Núcleo de Gestão Ambiental (Nugam), Kaliany Gonzaga, ressalta que além da geração de renda para os (as) catadores (as), o Termo de Compromisso firmado pela DPE/BA garantiu outros benefícios, como o desvio do material do Aterro Municipal, redução de custos para o Atacadão, benefícios ao meio ambiental e benefícios econômicos para o Poder Público Municipal e setor empresarial.

“Os (as) catadores (as) são prestadores de serviço público e agente ambiental de limpeza urbana, seja pela quantidade de material desviado dos locais de disposição final e aumento da vida útil de Aterros Sanitários. Além disso, a força de tra-

balho dos catadores é apropriada pela indústria da reciclagem diante da porcentagem de material reincorporado por eles ao ciclo de vida do produto e pela redução dos custos provenientes da logística reversa”, explica a Defensora Pública.

Ao todo 62 pessoas atuam na triagem do material doado pelo supermercado. Elas foram indicadas pelo serviço de Assistência Social da Defensoria, levando em conta critérios como o grau de vulnerabilidade, a participação equitativa de integrantes das duas organizações, o volume de resíduos sólidos descartados para beneficiamento e a participação em treinamento destinado ao adequado e seguro manejo dos resíduos sólidos.

Termo de compromisso

O Termo de Compromisso firmado pela Defensoria para garantir a doação dos resíduos do incêndio do Atacadão também envolveu a Prefeitura Municipal e, a fim de evitar ocorrência de crime ambiental, o Delegado de Polícia Marcus Vinicius Moraes. A atuação da Defensoria visa a adequação da Gestão de Resíduos Sólidos à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e à Lei de Gestão de Resíduos implantada em Vitória da Conquista com participação da DPE/BA durante o processo de tramitação da Lei.

Segundo a Defensora Pública Kaliany Gonzaga, o apoio da DPE/BA para elaboração do Termo de Compromisso com o Atacadão foi solicitado pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos devido à atuação na assistência jurídica aos (às) catadores (as) prestados pela Instituição no município de Vitória da Conquista desde 2016.

“A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê uma Política de Proteção das Catadoras e Catadores, devido a um compromisso histórico, político e social com esses profissionais responsáveis há décadas pela coleta seletiva municipal, quando ainda não havia nenhuma legislação que disciplinasse a Gestão de Resíduos Sólidos”, destaca a Defensora Pública Kaliany Gonzaga.

Perfil dos catadores

De acordo com os dados de uma pesquisa realizada pelo Nugam, em Vitória da Conquista, 83,5% das pessoas que atuam na catação de materiais recicláveis são negras e a maioria têm renda mensal familiar de no máximo R\$ 500 reais (57%). Em Salvador, o percentual de pessoas negras chega a 97,1% e 75% dos profissionais não arrecadavam mais que R\$ 100 por mês com a reciclagem.

Em Vitória da Conquista, o levantamento foi realizado com informações sobre 347 catadores cadastrados na Associação Coletores de Resíduos Sólidos Recicláveis de Vitória da Conquista - o cadastro é feito pelo Programa Mãos que Reciclam. Já em Salvador, a pesquisa foi feita em parceria com o Fórum de Catadoras e Catadores de Rua e em Situação de Rua do Estado, e a amostra foi de 174 catadores.

A pesquisa divulgada em 2021 apresenta ainda dados [*Preta mão da reciclagem – Maioria de catadores em Vitória da Conquista é negra e ganha no máximo R\$ 500 reais mensais (ba.def.br)*] sobre a incidência de problemas de saúde ou deficiência entre os profissionais – 40% em Conquista e 29,3% em Salvador – e indicadores de escolaridade: em ambos os municípios, cerca de 40% dos profissionais não concluíram o ensino fundamental. O percentual de analfabetos é de 29,4% em Conquista e 25,3% em Salvador.

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

WhatsApp: (77) 9 8824 - 9163
Telefone: (77) 3441 - 1405
Facebook e Instagram: @proativacontabil

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja O5 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

WhatsApp: (77) 9 9946-1708
Instagram: PILATESANIMA
Facebook: ANIMA PILATES

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL LANÇA CAMPANHA 'POLÍTICA É SUBSTANTIVO FEMININO' POR MAIS MULHERES NA POLÍTICA

Objetivo é conscientizar a população sobre a importância de combater a violência política de gênero e fomentar maior participação feminina na política

■ SECOM/MPF BA

<http://www.mpf.mp.br/ba>

‘Política é substantivo feminino’. Esse é o slogan da campanha lançada neste mês de julho pelo Ministério Público Federal nas redes sociais. O objetivo é mostrar à população como identificar e combater a violência política de gênero, além de fomentar a participação de mais mulheres na política. Até as eleições, serão publicados semanalmente nos perfis do Ministério Público Federal nas redes sociais conteúdos sobre as principais regras e políticas afirmativas relacionadas à disputa eleitoral. A campanha também vai esclarecer os principais pontos das Leis que tornaram crime a violência política de gênero, além de mostrar à sociedade como denunciar.

A ação é uma iniciativa do Grupo de Trabalho Prevenção e Combate à Violência Política de Gênero do Ministério Público Eleitoral e da Secretaria de Comunicação Social da Procuradoria-Geral da República (PGR). O slogan da campanha explora o gênero da palavra política, que é um substantivo feminino, com o objetivo de chamar a atenção do público para a necessidade de um maior equilíbrio de gênero nos partidos e nas esferas de poder. Hoje, embora as mulheres correspondam a mais da metade do eleitorado brasileiro, elas ocupam apenas 15% das cadeiras na Câmara dos Deputados, o que deixa o Brasil na 143ª posição no ranking de 193 países em termos de representatividade feminina no Legislativo.

“O objetivo da campanha é fomentar a participação de mais mulheres na política, além de mostrar que a violência afasta mulheres do poder e isso prejudica a democracia”, afirma a coordenadora do Grupo de Trabalho Prevenção e Combate à Violência Política de Gênero do Ministério Público Eleitoral, Raquel Branquinho. Levantamento realizado pelo Instituto Alziras com a metade das prefeitas eleitas em 2020 revela que 66% já sofreram ataques, ofensas e discurso de ódio nas redes sociais. Além disso, 58% delas foram vítimas de assédio ou violência política pelo fato de serem mulheres.

Com o objetivo de mudar esse quadro, duas Leis aprovadas no ano passado (Lei 14.192/2021 e Lei 14.197/2021) tornaram crime a violência política praticada contra mulheres, com penas que variam entre 1 e 6 anos de prisão. Além disso, diversas ações afirmativas na esfera eleitoral - como a obrigação de os partidos apresentarem pelo menos 30% de candidaturas femininas nas eleições proporcionais e garantirem percentual equivalente de recursos públicos às campanhas de mulheres - buscam corrigir a desigualdade de gênero na esfera política.

Desde o ano passado, o Grupo de Trabalho do Ministério Público Eleitoral tem trabalhado em parceria com diversas Instituições para dar visibilidade ao tema e garantir que as representações de casos de violência política de gênero tenham trâmite prioritário na Instituição. Nesse sentido, o Grupo facilitou o acesso ao canal de denúncia nas páginas dos órgãos do Ministério Público Eleitoral e criou um fluxo interno para que as demandas cheguem de forma ágil aos membros com atribuição para apresentar denúncia à Justiça. Desde dezembro, o Grupo já encaminhou 14 casos de violência política de gênero a Unidades do Ministério Público Eleitoral nos Estados sugerindo a análise de providências cabíveis na esfera criminal.



IMAGEM: SECOM/MPF

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



FESTIVAL DE INVERNO BAHIA LANÇA LINE-UP DA ARENA ELETRO-ROCK

Espaço dedicado ao rock'n'roll e à música eletrônica vem com estrutura repaginada e programação diversificada

■ LUCIANA OLIVEIRA – ASCOM (AGÊNCIA VOCEVE)
assessorial@voceve.com.br

Se a temperatura em Vitória da Conquista está deixando muita gente embaixo das cobertas, o line-up de um dos maiores festivais do Nordeste promete atrair e aquecer o público e não deixar ninguém parado. Depois de divulgar a grade do Palco Principal e da Vila da Música Coca-Cola, agora é a vez da Arena Eletro-Rock. Além de uma programação variada, o espaço vem com sua estrutura repaginada. O público vai conferir tudo nos dias 26, 27 e 28 de agosto, no Parque Teopompo de Almeida, em Vitória da Conquista.

No primeiro dia, 26, apresentam-se na Arena Eletro-

Rock Banda Roama, Essencial Hit, DJ Heric Damacena e DJ Peixoto. Essencial Hit é uma velha conhecida dos conquistenses. A banda tem DNA eclético e empolga o público com hits que vão de Lady Gaga à icônica banda inglesa Queen. No sábado, 27, é a vez de Flash 80, Eulá, DJ Ravelly e o duo de DJs Victor Patez e Matheus Trindade. A conquistense Eulá encantou a todos com sua participação no reality show musical The Voice. A moça tem voz e performance marcantes, que prometem seduzir a plateia da Arena. Na última noite do FIB, 28, a programação do espaço terá Tombstone, Lucas Gerbazi, DJ David e DJ Falektor.

Um novo camarote

Além de um line-up imbatível, a organização do FIB focou na revitalização de espaços, como, por exemplo, um camarote maior, com mais bares e novos cenários. O espaço vai contar ainda com o Palco Camarote Vip. No primeiro dia, entre um show e outro do Palco Principal, DJ Claudinho e Péricles & Leonardo vão garantir a diversão. Já no sábado, DJ Claudinho e Estakazero comandam a festa no Camarote. No domingo, a ferveção ficará por conta da conquistense Jô Almeida. As novidades até agora anunciadas estão agradando ao público e o reflexo é a venda de ingressos, que segue em ritmo acelerado.

A produção do Festival de Inverno Bahia é assinada pela Bahia Eventos (antiga iContent), empresa de entretenimento da Rede Bahia, em parceria com a TV Sudoeste. O palco da Vila da Música tem a assinatura da Coca-Cola; o camarote é assinado pela Itaipava Puro Malte e a Arena Eletro-Rock pela TNT. O Festival conta com o patrocínio da VCA Construtora, He-net, Uninassau e Unimed.

SERVIÇO

Festival de Inverno Bahia 2022

Data: 26, 27 e 28 de agosto

Local: Parque Teopompo de Almeida, em Vitória da Conquista

Atrações do Palco Principal: Ivete, Dilsinho, o feat. Elba Ramalho e Fagner, Vitor Fernandes, Os Paralamas do Sucesso, Maria Bethânia, Harmonia do Samba, Alok, João Gomes, Zé Neto & Cristiano, Iza e Trio da Huanna.

Atrações da Vila da Música Coca-Cola: Djuamba, Circuito do Som, Péricles e Leonardo, Jô Almeida, Trio Forró Mais Eu, Dielle Anjos, Estakazero, Rony Barbosa, Bethânia Guimarães, Chega Mais, Lincoln e Tributo a Marília Mendonça.

Atrações da Arena Eletro-Rock: Banda Roama, Essencial Hit, DJ Heric Damacena, DJ Peixoto, Flash 80, Eulá, DJ Ravelly, duo de DJs Victor Patez e Matheus Trindade, Tombstone, Lucas Gerbasi, DJ David e DJ Falektor.

Vendas on-line: www.sympla.com.br

Vendas em Vitória da Conquista: Loja oficial no Boulevard Shopping, andar térreo, de segunda a sábado, das 10 às 22h, e aos domingos e feriados, entre 14h e 20h; Loja Taco, Av. Olívia Flores, 686, Loja 1; Central de Ingressos Shopping Conquista Sul, Av. Juracy Magalhães, 3340; Central de Ingressos Galeria Panvicon, Av. Lauro de Freitas, 142, Centro; Banca Central, Praça Barão Rio Branco, s/n, Centro.

Vendas em Salvador: Lojas South, nos shoppings da Bahia, Salvador e Paralela.

Agência parceira: Maxtour Viagens e Turismo

Meia-entrada: além de estudantes, outros segmentos têm direito à meia-entrada, segundo a Lei N° 12.933/2013. Em ambos os casos, é obrigatória a apresentação de documentos comprobatórios.

Mais informações, acesse <https://bileto.sympla.com.br/meia-entrada/bahia.html>

Sucesso é questão de atitude!
Quando decidir fazer algumas coisas, faça o seu melhor até o fim!

il facilit
Assessoria e Consultoria Contábil

Av. Pericles Gusmão, 121, Sala 02, Bairro Candeias, Vitória da Conquista/BA (77) 3202-6784

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

04
qui

17° 27° 0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Madrugada Manhã Tarde Noite

TEMPERATURA
↓ 17° ↑ 27°

CHUVA
0mm - 0%

VENTO
← ENE - 15km/h

UMIDADE DO AR
26% 91%

ARCO-ÍRIS
Não há probabilidad.

SOL
06:06 - 17:38

LUA
○ Nova

Digital Total

